

Título da experiência: LINHA DE CUIDADO EM DOENÇA FALCIFORME NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Valdete Ferreira dos Santos ¹, Maria Cristina Honório dos Santos ¹, Rejane Calixto Gonçalves ¹, Edmir Peralta R.Albuquerque ¹, Doralice Severo da Cruz Teixeira ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Doença Falciforme (DF) é uma das doenças genéticas e hereditárias mais comuns no Brasil, e é causada por uma modificação no gene (DNA) que, em vez de produzir a hemoglobina A, de adulto, produz outra hemoglobina mutante denominada hemoglobina S. A Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo (SMS SP), por meio da Área Técnica Saúde da População Negra (AT Saúde Pop Negra) – Coordenação da Atenção Básica (CAB) congrega atividades para oferecer assistência adequada ao Doente Falciforme. Dentre essas atividades esta a oferta do diagnóstico aos recém-nascidos pela - Triagem Neonatal - Portaria nº 822/01 Ministério da Saúde, e o tratamento referenciado ao Centro de Hematologia Especializado- CRAPH; - Portaria nº 2861/2011 SMS-G. A Linha de Cuidados Integral às Pessoas com Doença Falciforme promove a Atenção Integral a Pessoa com DF, e permitirá melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS

Descrever o processo de implantação da Linha de Cuidados às Pessoas com Doença Falciforme no Município de São Paulo, a partir de agosto de 2015.

METODOLOGIA

Metodologia: I - FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO – Participantes: AT Saúde Pop Negra, Interlocutoras da Saúde da População Negra das Coordenadorias Regionais de Saúde, Hematologistas dos Hospitais dos Centros de Referência em Atenção às Pessoas com Hemoglobinopatias – CRAPH no Estado de São Paulo (Portaria nº 2861/2010), os centros de Triagem Neonatal: Associação de Pais Amigos dos Excepcionais de São Paulo - APAE e Hospital Santa Marcelina, representantes da Comissão de Saúde da População Negra/Conselho Municipal de Saúde; representantes das Organizações Sociais que atuam na DF – Associação Pró Falcemicos – APROFE; representantes das Áreas Técnicas da SMS: Melhor em Casa, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Estratégia Saúde da Família, Assistência Farmacêutica, Assistência Laboratorial, Enfermagem, Autarquia Hospitalar; Coordenadoria de Epidemiologia e Informação, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Coordenação de Vigilância em Saúde e Escola Municipal de Saúde. II- OFICINAS DE TRABALHO: Conduzidas pela AT Saúde da Pop Negra, mensalmente, e priorizam: Inserção do Doente Falciforme e sua família de todos os serviços oferecidos na Atenção Básica e nos Centros de Referência - CRAPHs da Atenção Especializada. III-AÇÕES DESENVOLVIDAS: junto ao Programa Melhor em Casa: Atenção Integral a Pessoa com DF, por meio do Atendimento Domiciliar- Programa Melhor em Casa/ EMAD/Estratégia Saúde da Família/ Núcleo de Apoio à Saúde da Família, com a capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros em 03 Supervisões Técnica de Saúde: M' Boi Mirim, Cidade Tiradentes e Vila Maria. Saúde Bucal: Capacitação das equipes de saúde bucal, triagem e inclusão para os cuidados em saúde bucal de acordo com as necessidades apresentadas. Saúde da Criança: Monitoramento dos casos Triagem Neonatal e encaminhamento dos casos de DF para AT Saúde Pop Negra. Regulação: Suporte na organização da Rede de Atenção e garantia do agendamento ao Doente Falciforme nos CRAPHs. Escola Municipal de Saúde: Integra com a AT Saúde da Pop Negra na elaboração de cursos específicos

validados, para profissionais da rede da SMS. Intersetorial – Secretaria Municipal de Educação: Programa Saúde na Escola: Inclusão no Planejamento de 2015 e 2016 da capacitação dos Coordenadores Pedagógicos das Escolas Municipais.

RESULTADOS

174 profissionais da EMAD/ESF capacitados em 2015; Georeferenciamento dos casos de DF oriundos da Triagem Neonatal; Apresentação da Linha de Cuidados às Pessoas com Doença Falciforme no VI Seminário de Saúde da População Negra com apresentação das ações do Programa Melhor em Casa e Saúde Bucal; Capacitação de DF para Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede Municipal de Ensino (Coordenadorias Norte e Sul); Curso de Educação à Distância (EAD), elaborado pela Educação Permanente de SMS, para profissionais médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, dentistas, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da Linha de Cuidados em Doença Falciforme permite a inclusão da doença nos programas já existentes da Atenção Básica com ações voltadas a todos os ciclos de vida, por meio do planejamento de atividades em parcerias com as áreas técnicas da SMS, com vistas à ampliação do acesso.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.